

PEC 241/2016: o desmonte do Estado e o ataque aos direitos sociais

Felipe Tavares

Coordenador de Educação e
Formação Sindical – Sintest/RN

PEC 241/2016

- Limita o aumento com o gasto com o serviço público ao índice de inflação do ano anterior (IPCA – IBGE);
- O congelamento do gasto público é de 20 anos, mesmo com recuperação econômica;
- O objetivo é garantir superávit primário para pagar a Dívida Pública;

Dívida Pública

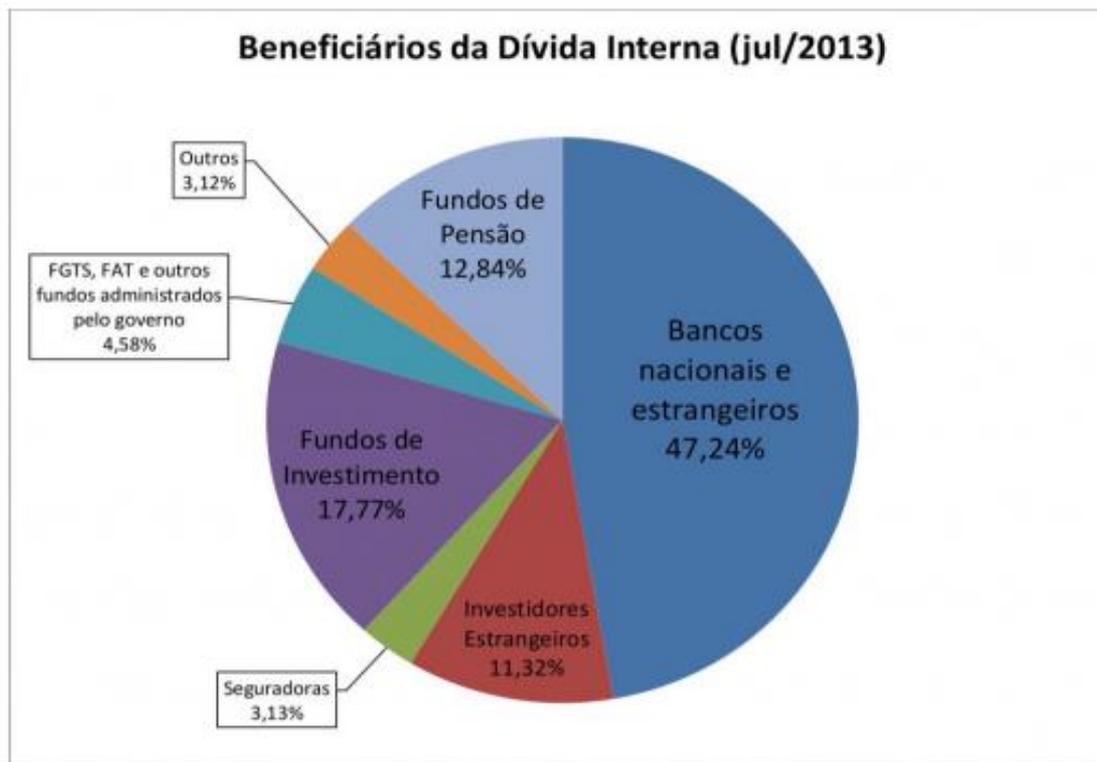
ORÇAMENTO FEDERAL DE 2015



Fonte: Auditoria Cidadã da Dívida

Fonte: Sistema Integrado de
Administração Financeira do
Governo Federal (SIAFI)

Dívida Pública



Elaboração: Auditoria Cidadã da Dívida, tendo como base a tabela disponível em:

https://www.tesouro.fazenda.gov.br/images/Anexo_RMD_Julho_2013.zip – Planilha 2.7

Nota: incluíram-se as “Operações de Mercado Aberto”, disponíveis na tabela abaixo, e que representam dívida do Banco Central com os bancos, conforme comprovado na recente CPI da Dívida Pública na Câmara dos Deputados.

Para quem é o Ajuste Fiscal?

“Faz-se necessária mudança de rumos nas contas públicas, para que o País consiga, com a maior brevidade possível, restabelecer a confiança na sustentabilidade dos gastos e da dívida pública (...) De fato, a Dívida Bruta do Governo Geral passou de 51,7% do PIB, em 2013, para 67,5% do PIB em abril de 2016 e as projeções indicam que, se nada for feito para conter essa espiral, o patamar de 80% do PIB será ultrapassado nos próximos anos.”

Henrique Meirelles (Ministro da Fazenda)

Dívida Pública

g1.globo.com/economia/negocios/noticia/2015/08/mesmo-diante-de-crise-lucro-dos-bancos-nao-para-de-crescer.htm

Departamento de Pol: 5 filmes sobre a crise: Ghost Cities of China: Assistir 500 Dias com: PLP 257/16 tramita em: "Brasília foi um tropeço"

NEGÓCIOS

14/08/2015 21h26 - Atualizado em 14/08/2015 21h31

Mesmo diante de crise, lucro dos bancos não para de crescer

Lucro do Bradesco e Itaú, por exemplo, foram recordes no 2º trimestre. Juros altos e demanda por crédito podem explicar avanço dos ganhos.

Anay Cury
Do G1, em São Paulo

FACEBOOK TWITTER G+ PINTEREST

Mesmo em meio à turbulência vivida pela economia brasileira e que pode levar o país a registrar a primeira recessão após a crise mundial de 2009, existe um setor que não deixou de crescer este ano: o bancário.

LUCROS NO 2º TRIMESTRE

em R\$ bilhões

Banco	Lucro (R\$ bilhões)
Bradesco	4,473
Santander	1,675
Itaú	5,984

Enquanto a **indústria recuou mais de 6%** no primeiro semestre e o **comércio registrou a maior queda nas vendas desde 2003**, o lucro dos bancos bateu recordes. Somados, os ganhos dos quatro maiores bancos cresceram mais de 40% no primeiro semestre, na comparação com os primeiros seis meses de 2014.

Tal movimento, contrário à maré baixa enfrentada pela economia brasileira, pode ser compreendido como "oportunidade".

"Qualquer crise pega a sociedade de forma diferenciada. Os bancos passam por um momento em que o produto que vendem está

Exceções à PEC 241/2016

- Dívida Pública;
- Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e FPE (Fundo de Participação dos Estados);
- Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica;
- Créditos para despesas urgentes, como calamidades públicas;
- Eleições;
- Aumento de capital das estatais.

Gastos públicos com a PEC 241/2016

TABELA 2

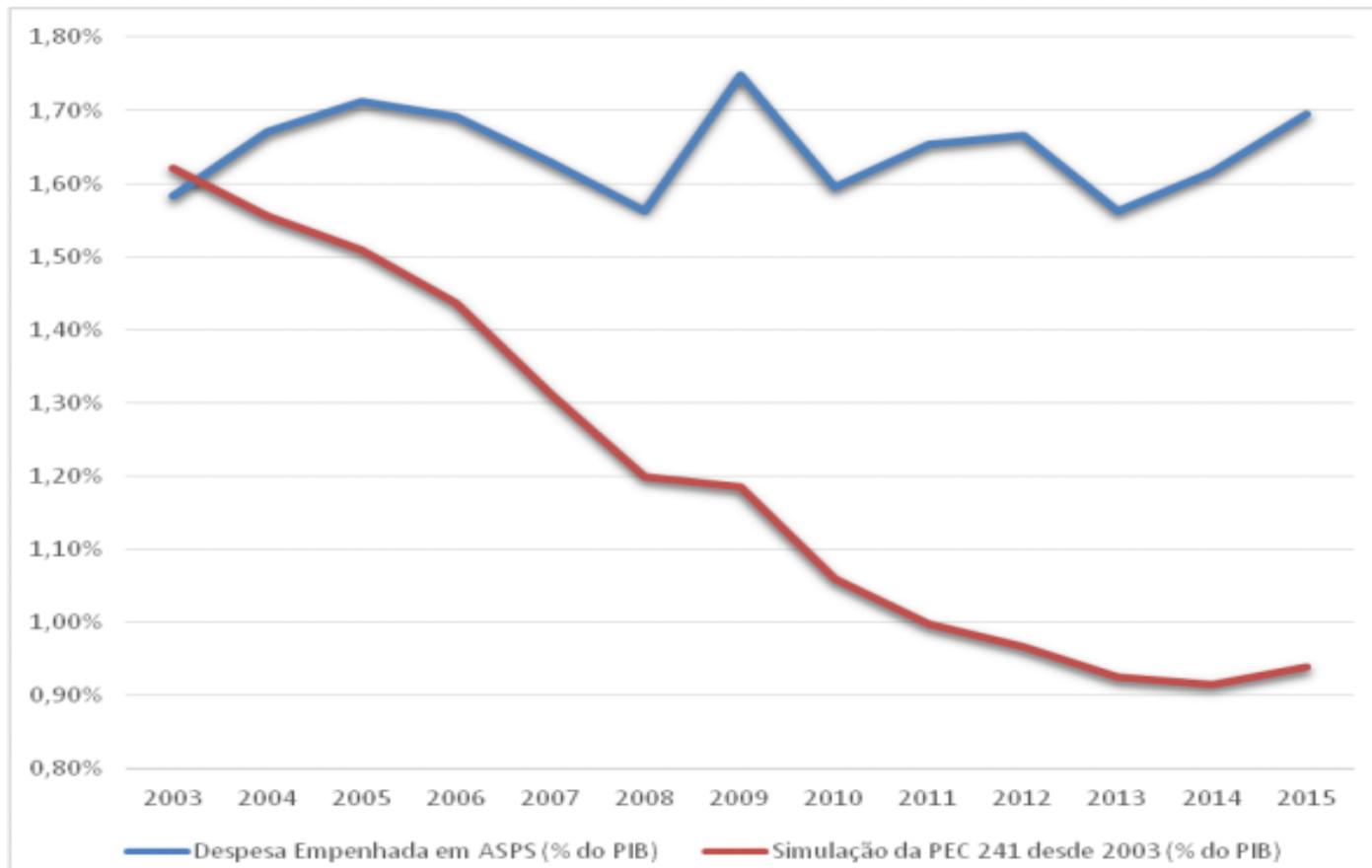
Estimativa das Perdas se a PEC 241/2016 estivesse em vigor a partir de 2003 (a preços de 2015)

Fonte: Grupo Técnico Interinstitucional de Discussão sobre o Financiamento do SUS

Em R\$ de 2015			
Ano	DESPESA SAÚDE CONFORME EC 29	ESTIMATIVA DESPESA SAÚDE CONFORME PEC 241	PERDA (-) OU GANHO (+)
2003	53.871.904.324	55.170.510.188	1.298.605.865
2004	60.805.498.231	56.569.380.870	-4.236.117.361
2005	64.625.544.724	56.956.037.619	-7.669.507.105
2006	68.049.475.942	57.779.587.742	-10.269.888.200
2007	71.383.983.586	57.500.130.090	-13.883.853.497
2008	74.205.961.594	56.837.088.452	-17.368.873.142
2009	84.702.603.479	57.385.455.631	-27.317.147.849
2010	85.752.779.022	56.987.332.705	-28.765.446.317
2011	93.870.009.797	56.599.112.481	-37.270.897.315
2012	98.576.255.672	57.187.906.743	-41.388.348.928
2013	96.284.009.970	56.991.736.133	-39.292.273.836
2014	100.196.856.270	56.767.121.124	-43.429.735.146
2015	100.054.862.000	55.403.064.439	-44.651.797.561
TOTAL	1.052.379.744.610	738.134.464.217	-314.245.280.393

Gastos públicos com a PEC 241/2016

GASTOS FEDERAIS EM SAÚDE EM RELAÇÃO AO PIB: COMPARAÇÃO EC 29 x PEC 241



Fonte: Grupo Técnico Interinstitucional de Discussão sobre o Financiamento do SUS

Gastos públicos com a PEC 241/2016

Orçamento da Educação

Ano	Executado	Executado com PEC 241
2015	75,6 bilhões	29,6 bilhões

Fonte:DIEESE-ANDES-SN

Gastos públicos com a PEC 241/2016

Comparação de gastos executados com e sem PEC 241/2016			
Valores agregados de 2003 a 2015			
Gasto em Bilhões R\$			
Áreas	Gastos efetivos	Simulação com PEC 241	Diferença
Assistência Social	638,51	200.83	-68.5%
Educação e Cultura	1140.14	686.2	-39.8%
Saúde	955.08	701.66	-26.5%
Previdência	5220.9	3519.11	-32.6%
GSF Total	8689.98	5481.39	-36.9%

Fonte:STN/MF

PEC 241/2016

Punições em caso de descumprimento do teto de gastos. Vedações de:

- à concessão, a qualquer título, de vantagem, aumento, reajuste ou adequação de remuneração de servidores públicos;
- à criação de cargo, emprego ou função que implique aumento de despesa;
- alteração de estrutura de carreira que implique aumento de despesa;

PEC 241/2016

- à admissão ou à contratação de pessoal, a qualquer título;
- à realização de concurso público;

Por que dizer não à PEC 241?

- Argumentos demográficos: seremos 237 milhões de brasileiros em 2037 (IBGE);
- Argumentos jurídicos: é inconstitucional pois acaba com a vinculação orçamentária obrigatória da Saúde (15% da receita) e da Educação (18% da receita);
- Argumentos políticos: legitima os cortes de gastos de Estados e Municípios;

Por que dizer não à PEC 241?

- Argumentos sociais: destrói os serviços prestados à população e fomenta o caos social; abre espaço para a privatização;

O que fazer?

Não à PEC 241/2016 e ao Ajuste Fiscal!

Greve Geral!

Fora Temer!

Eleições Gerais já!